



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão, em data a ser definida oportunamente, com o objetivo de discutir políticas públicas para a preservação da cultura do povo cigano no Brasil e no Distrito Federal.

Senhora Presidenta,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, em data a ser definida oportunamente, com o objetivo de discutir políticas públicas para a preservação da cultura do povo cigano no Brasil e no Distrito Federal.

Solicito que sejam convidadas para debater essa importante matéria, entre outras autoridades e pessoas interessadas na temática, cujos nomes serão encaminhados a esta Comissão posteriormente, representantes da Secretaria Especial de Direitos Humanos, da Presidência da República; da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial; da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão; do Ministério da Cultura; da Secretaria de Cultura do Distrito Federal; da Universidade de Brasília e outras instituições acadêmicas



com pesquisas desenvolvidas sobre o povo cigano; da Universidade Livre do Circo – Unircirco; da **Associação de Preservação da Cultura Cigana (Apreci)** etc.

Justificativa

No próximo dia 24, será comemorado o Dia Nacional do Cigano, instituído, em 2006, por decreto do ex-presidente Lula. O objetivo da instituição dessa data foi estimular a discussão e valorização da cultura cigana.

Sem dúvida alguma, essa é uma discussão importante, pois, apesar de ser um povo milenar, que preserva os mesmos hábitos e costumes em qualquer parte do mundo, os ciganos ainda são alvo de muito preconceito e discriminação, inclusive no Brasil. Para se ter uma idéia da dimensão desse problema, basta mencionar que até hoje, por questões burocráticas, os ciganos não conseguem obter o registro civil no país.

Registre-se, ainda, que não existem políticas públicas de atenção às comunidades ciganas, seja na área da saúde, da educação, da ocupação do solo urbano ou em qualquer outra área. Isso explica porque o índice de analfabetismo é tão elevado entre a população cigana.

Contudo, como muito bem lembrou, há pouco tempo, Marcos Frota, da Universidade Livre do Circo – UNICIRCO, **“A discussão da cultura cigana possibilita a consciência de cidadania. Hoje, todos os seguimentos da sociedade estão mobilizados na valorização da cultura cigana, que é milenar e está cada vez mais forte”, afirma Frota.**

A discussão ora proposta, enquadra-se nesse contexto e, com certeza, poderá contribuir para a formulação de políticas públicas que possibilitem a correta identificação da população cigana no Brasil, haja vista que até hoje não se dispõe de qualquer estimativa precisa sobre o universo dessa população e de suas reais necessidades. Além disso, poderão ser propostas medidas que



CÂMARA DOS DEPUTADOS

contribuam para o fim do preconceito e da estigmatização do povo cigano em nosso país, facilitando a sua inserção social, inclusive aqui no Distrito Federal, onde se encontram localizadas diversas comunidades ciganas.

Isso posto, formulo o presente Requerimento, esperando contar com o apoio dos nobres Pares para a sua aprovação.

Sala das Comissões, 04 de maio de 2011.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF